



B057

TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL E FATOR V DE LEIDEN E AUMENTO NO RISCO DE TROMBOSE

Wagner Tadeu Jurevicius do Nascimento (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Carmen Silvia Bertuzzo (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A Terapia de Reposição Hormonal é muito utilizada. Apesar de estudos que demonstravam muitos de seus benefícios, atualmente se discute a possibilidade de diversas reações associadas a acidentes vasculares coronarianos. O aumento da incidência de Trombose Venosa Profunda está bem estabelecido, tendo sido estudado em todo o mundo. A mutação do Fator V de Leiden é um aditivo no risco de TVP, pois é um regulador do sistema de coagulação e sua mutação provoca eventos de coagulação sem controle, mediados pela proteína C ativada que não é degradada pelo Fator V deficiente. O objetivo da pesquisa, por análise genética de 400 mulheres, de 40 a 60 anos, em terapia reposição hormonal, através de PCR e digestão enzimática, é demonstrar que a TRH e a mutação juntas provocam um aumento relevante no risco de trombose em relação aos fatores isolados e à normalidade laboratorial e clínica. Será feita uma análise estatística apropriada dos dados colhidos no questionário de inclusão e no resultado das amostras, sendo que estes provavelmente revelarão as chances aumentadas de trombose em mulheres em TRH e com mutação pontual no Fator V de Leiden. Duas amostras analisadas até agora se mostraram normais para a mutação considerada e dados de trombose nas participantes não foram identificados.

Reposição hormonal - Fator V de Leiden - Trombose